



CONVITE À CANDIDATURA

Título do Cargo: **DIRETOR(A) DA ORGANIZAÇÃO PARA A SAÚDE NA ÁFRICA CENTRAL (OSAC)**

Referência: N°001/CEEAC/COM/DPGDHS/DIR/OSAC/2024

Prazo para apresentação de candidaturas: **09 de Setembro de 2024**

Local de afetação: **Malabo, Guiné Equatorial**

Tipo de contrato: **CDD de doze (12) meses renovável.**

O Diretor da OSAC é nomeado por decisão do Presidente da Comissão da CEEAC por um período de quatro (4) anos, renovável uma vez.

SITUAÇÃO DO CARGO	
Departamento	Promoção do género, desenvolvimento humano e social
Direção	Organização para a Saúde na África Central (OSAC)
Estrutura	Organização de Saúde da África Central (OSAC)
Relações funcionais	<ul style="list-style-type: none">- Internas: Promoção do género, Departamento de Desenvolvimento Humano e Social e outros departamentos, conforme necessário.- Externas: Instituições e organizações internacionais.
MISSÕES DO CARGO	
Sob a autoridade do Conselho de Administração e dependente do Departamento responsável pela Promoção do Género, Desenvolvimento Humano e Social, e em estreita colaboração com o Departamento de Saúde da Comissão da CEEAC, o/a Diretor(a) da OSAC é responsável pela execução das missões e pela gestão diária dos assuntos técnicos, administrativos e financeiros da OSAC. É o gestor orçamental da OSAC e tem autoridade sobre todo o pessoal da OSAC que atua sob a sua responsabilidade.	
PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES	
O Diretor da OSAC é responsável por: <ul style="list-style-type: none">- Apresentar ao Conselho de Administração, para adoção, o projeto de organigrama, o regulamento interno e a política de qualidade, o manual de procedimentos administrativos e financeiros, bem como a tabela de remunerações e benefícios do pessoal e o regulamento interno;- Responsável pela gestão global da OSAC;- Implementar as diretrizes do Conselho de Administração e da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo (CHSG) que possam ser aplicáveis;- Preparar os relatórios programáticos, financeiros e operacionais da OSAC;- Coordenar a preparação e apresentar o orçamento, o relatório de atividades, o regulamento interno e o plano de ação da OSAC ao Conselho de Administração para aprovação e apresentação aos órgãos diretivos;- Assistir às reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Técnico e Consultivo (CTC) e secretariar o Conselho de Administração e o CTC;- Recolher e divulgar os resultados da investigação sobre o controlo e a prevenção de doenças.- Produzir e publicar o boletim informativo da OSAC;- Assumir a responsabilidade final pela integridade científica dos dados técnicos, boletins, publicações,	



recomendações ou diretrizes emitidas pela OSAC.

- Criar, dirigir, gerir e assegurar a implementação e a eficácia da OSAC;
- Estabelecer e desenvolver relações com instituições nacionais de saúde pública e organizações internacionais, a fim de colaborar e facilitar o desenvolvimento e a integração de iniciativas e atividades de saúde pública numa vasta gama de domínios, nomeadamente na área da vigilância das doenças e da política "Uma Só Saúde";
- Desempenhar quaisquer outras funções que lhe possam ser atribuídas de acordo com os objetivos da OSAC.
- Estabelecer e implementar um programa/mandato estratégico relativo às doenças infecciosas e à vigilância, incluindo os aspectos promocionais, preventivos e terapêuticos das doenças infecciosas e das doenças não transmissíveis de importância para a saúde pública em África.

PERFIL EXIGIDO

Formação	Possuir um diploma de doutoramento em medicina ou um doutoramento em ciências médicas relevantes de um instituto ou universidade reconhecidos. Para além de um doutoramento em ciências médicas, é necessário um mestrado em saúde pública (MPH), epidemiologia ou equivalente.
Experiência	<p>Pelo menos 8 anos de experiência profissional a níveis de responsabilidade semelhantes (cf. artigo 13º do Estatuto dos Funcionários da CEEAC) em projetos de desenvolvimento.</p> <ul style="list-style-type: none">- Pelo menos 20 anos de experiência em gestão de saúde pública, planeamento ou desenvolvimento de políticas, com provas de níveis crescentes de responsabilidade a nível nacional ou superior.- Pelo menos 15 anos de experiência de liderança científica na formulação, implementação e avaliação da monitorização baseada em eventos e indicadores;- Pelo menos 15 anos de experiência na gestão de uma grande estrutura de saúde pública a nível regional ou continental.- A experiência de vários anos como funcionário público sénior, idealmente como Ministro da Saúde ou Secretário Permanente num Estado-Membro, será uma vantagem adicional.- Pelo menos 15 anos de experiência profissional no domínio da coordenação de actividades de saúde em grande escala.
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- África Central e países membros da CEEAC;- Instituições e organizações internacionais de referência;- Conhecimento comprovado dos sistemas de saúde da sub-região e dos instrumentos jurídicos da CEEAC e da OMS,- Capacidade demonstrada para coordenar uma equipa multidisciplinar de mais de vinte pessoas, nomeadamente na conceção e aplicação de procedimentos e guias regionais de boas práticas no domínio da saúde,- Capacidade comprovada de mobilizar recursos financeiros para o sistema de saúde,- Capacidade para desenvolver estratégias de sistemas de saúde na África Central e noutros países;- Boa capacidade para desenvolver estratégias regionais de saúde na sub-região;- Boas competências na organização e direção de conferências, simpósios, etc., relacionados com a saúde.



	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência reconhecida por instituições nacionais, regionais e internacionais (CEEAC); - Proficiência em uma das línguas oficiais de trabalho da CEEAC (francês, inglês, português e espanhol) e o domínio de uma ou mais línguas africanas constituirão uma vantagem adicional importante.
<p>Competências técnicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar uma forte experiência de liderança e gestão, excelentes capacidades de organização, gestão de pessoas e financeira, excelentes capacidades interpessoais e capacidade para organizar e motivar os outros e para trabalhar num ambiente multicultural; - Excelentes capacidades de comunicação e capacidade de interação com uma variedade de partes interessadas, incluindo, a um nível elevado, excelentes capacidades de redação de relatórios e de elaboração de relatórios para uma variedade de audiências e níveis; - Excelentes competências em matéria de visão estratégica, planeamento, execução, acompanhamento, avaliação e elaboração de relatórios; - Experiência comprovada na definição de normas claras de responsabilidade, probidade, otimização dos recursos e gestão dos riscos, bem como de tolerância zero em relação à fraude e à corrupção; para garantir uma gestão financeira sólida e transparente; e para assegurar a melhoria contínua, o impacto, a eficiência e a eficácia; - Experiência comprovada na gestão e realização de mudanças a nível regional, nacional ou internacional, com fortes capacidades de mobilização de recursos, políticas e diplomáticas; - Demonstrar uma compreensão clara das provas científicas e uma capacidade de traduzir as provas científicas em recomendações para a política de saúde pública. - Bons conhecimentos dos quadros políticos e estratégias regionais e internacionais relativos à agenda de desenvolvimento africano e, em especial, da Agenda 2063 e dos ODS; - Conhecimentos práticos de investigação, desenvolvimento e análise de políticas, desenvolvimento e gestão de programas e gestão de projetos.
<p>Competências comportamentais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de trabalhar sob pressão e numa equipa multicultural; - Forte capacidade de organização, autonomia e bom relacionamento interpessoal; - Fortes competências de gestão; - Boa capacidade de adaptação e de comunicação; - Liderança intelectual demonstrada, criatividade e capacidade comprovada para propor novas ideias e liderar novas formas de trabalhar entre silos de forma complementar e sinérgica para uma África próspera, saudável e pacífica; - Capacidade de trabalhar num espírito de colaboração aberta com outros serviços da CEEAC.
<p>CONDIÇÕES DE EMPREGO</p>	
<p>Remuneração</p>	<p>Salário e benefícios em conformidade com a tabela salarial da CEEAC.</p>



Nacionalidade e gênero

- Ser nacional de um Estado-Membro da CEEAC; o equilíbrio geográfico global entre os Estados-Membros será tido em conta no recrutamento;
- As candidaturas femininas são incentivadas.

PROCESSO DE CANDIDATURA

- Carta de motivação da ficha de candidatura;
- Curriculum vitae detalhado incluindo os dados completos do candidato (nome e sobrenome, endereço, telefone, fax, e-mail);
- Certificado de nacionalidade;
- Certidão de nascimento ou de julgamento suplementar em seu lugar;
- Registo criminal (boletim nº3) com data de menos de três meses;
- Cópias autenticadas de diplomas e títulos académicos ou universitários;
- Certificados de trabalho e documentos que atestam referências profissionais;
- Atestado médico emitido por um médico credenciado;
- Identidade completa de três pessoas de referência que não tenham nenhum vínculo de parentesco e que possam atestar as qualidades profissionais e morais do candidato.

O processo completo, com a referência: N°001/CEEAC/COM/PGDHS/DIR/OSAC/2024 e o título do cargo "DIRECTOR DA OSAC", devem ser enviados apenas por via eletrónica para o seguinte endereço:

recrutements@ceeac-eccas.org

N.B: Apenas os candidatos selecionados serão contactados para a próxima etapa do processo.

